



MANUAL OPERACIONAL

GUIA DE CAMPO

Como usar o AITRAN gastando menos mensagens. Comandos, travas do sistema, a nova pesquisa jurídica e a técnica que fecha uma ocorrência em 3 mensagens em vez de 15.

DESENVOLVIDO E ELABORADO POR
ROGÉRIO GOMES DE MESQUITA ALMEIDA
SD MESQUITA

VERSÃO 3.0 • INTELIGÊNCIA EM OCORRÊNCIAS



NOVIDADES DA VERSÃO 3.0

O que mudou

Se você já usava o AITRAN, comece por aqui. São seis mudanças, e todas aparecem na conversa.

O QUE ENTROU	O QUE MUDA PARA VOCÊ
Pesquisa jurídica opção 8	Consulta ao CTB, ao Código Penal e às resoluções do CONTRAN, respondida a partir de acervo oficial indexado. Pode ser feita a qualquer hora, inclusive no meio de uma coleta.
Ele não insiste mais	Nenhum dado é perguntado mais de duas vezes. Autorizou a gerar, ele gera — e não fica repetindo pergunta que você já respondeu de outro jeito.
Acabou a qualificação	Não pede mais CPF, RG, profissão nem data de nascimento de condutor, vítima, autor ou testemunha. O nome basta.
Busca pessoal ≠ veicular	Ele separa as duas. Não registra mais que a busca pessoal achou algo dentro do carro — e pergunta quando o que você descreveu não bate.
Direito de representação	Havendo vítima lesionada, ele pergunta se ela foi orientada quanto ao direito de representação, e registra isso no relatório.
Origem da dinâmica	Ele pergunta quem contou como o sinistro aconteceu, e escreve isso no texto. A guarnição chega depois do fato e não pode narrar como se tivesse visto.

CONTINUA VALEND O TUDO DA VERSÃO ANTERIOR

Os comandos são os mesmos, as fichas de campo são as mesmas (com ajustes), e a técnica de responder em bloco continua sendo o que mais economiza o seu tempo. Nada do que você já aprendeu foi jogado fora.



COMECE POR AQUI

A ideia que muda tudo

Se você ler uma única página deste manual, que seja esta.

O AITRAN não cobra por palavra. Ele cobra por **rodada**: cada vez que precisa te perguntar algo, é mais uma ida e volta. E cada ida e volta é tempo seu na viatura.

JEITO LENTO

Você manda um dado por mensagem.

Ele pergunta o próximo.

Você responde.

Ele pergunta de novo...

12 a 18 mensagens

E ainda esquece coisa no meio.

JEITO RÁPIDO

Você manda tudo em bloco, na numeração dele.

Ele pede só o que faltou, numa mensagem só.

Você completa.

Sai o relatório.

2 a 4 mensagens

E o relatório sai mais completo.

A REGRA DE OURO DESTE MANUAL

Uma mensagem bem montada vale por dez mal montadas. Antes de digitar, junte os dados. Responda em bloco, na numeração que ele mandou. É a diferença entre fechar a ocorrência ainda no local ou levar o caso para casa.

Os três hábitos que sustentam isso

- 1 Junte antes de digitar.** Placa, nome, prefixo, número de auto. Tudo na mão, aí você começa. Meia mensagem improvisada gera cinco perguntas.
- 2 Responda em bloco, numerado.** Uma linha por item, com o número que ele usou. Ele lê a numeração e mapeia sozinho.
- 3 Marque o que não tem.** Escreva **não informado** ou **não se aplica**. Ele para de perguntar e você não trava a geração.

**O ATALHO QUE QUASE NINGUÉM USA**

Já escreveu? Cole.

O caminho mais curto do AITRAN não é o menu. É o seu próprio texto.

Se você já redigiu o relato do seu jeito — no bloco de notas, no papel ou no próprio RAI — não refaça nada. Cole o texto (ou anexe) e mande. Ele lê, entende, extrai cada dado e devolve reescrito no padrão técnico.

ELE FAZ	VOCÊ GANHA
Extrai todos os dados e mapeia nos itens do módulo	Não redigita nada
Pede o que faltou em uma única mensagem	Uma rodada só, não dez
Reescreve na linguagem técnica, corrige e fundamenta	Relatório no padrão, sem esforço
Preserva todo fato que você narrou	Nada do que você contou se perde

PRINCÍPIO DE PRESERVAÇÃO

Ele muda a forma, nunca o conteúdo. Nenhum fato narrado é descartado: é reescrito e realocado no lugar certo do relato. Se faltar algo, ele pergunta — jamais inventa e jamais corta o fato para contornar a falta.

Na prática

VOCÊ

Vou colar meu relato. Padroniza e me diz o que falta.
[cola o texto que você já escreveu]

AITRAN

Extrai do seu texto: [síntese]. Para completar, informe: [itens].
Responda ou GERAR para prosseguir.

VOCÊ

Item 3: não informado. Item 7: pequena monta. GERAR

VALE PARA QUALQUER MÓDULO

Você pode colar o texto a qualquer momento, antes ou depois de escolher o número no menu. Se já escolheu o módulo, ele mantém a sua escolha. Se o texto não combinar com o módulo escolhido, ele aponta a divergência e pergunta qual prevalece.



INÍCIO RÁPIDO

Do zero ao relatório

O caminho completo, em cinco passos.

- 1 Mande qualquer saudação e confirme que quer começar.
- 2 Escolha o módulo. Só o número basta: mande **5** e pronto. Ou pule o menu e cole seu relato direto.
- 3 Ele manda a lista de dados **uma única vez**. Responda tudo em bloco.
- 4 Ele aponta o que faltou e sugere o enquadramento. Responda **SIM** ou **NÃO**.
- 5 Leia o relatório. Peça ajuste no que precisar. Só então use.

VOCÊ

Olá, quero iniciar uma ocorrência.

AITRAN

Qual o tipo da ocorrência?

1 Sinistro com vítima ... 7 Registro de TCO

8 Pesquisa jurídica

VOCÊ

2

AITRAN

[manda a lista de dados do módulo 2]

VOCÊ

Vou responder em bloco:

1. Viatura: 8.15372

2. Sd Mesquita e 3º Sgt Amaral

3. Av. T-63, Setor Bueno

...

ATALHOS DO DIA A DIA

1a8 escolhe o módulo · **SIM** / **NÃO** confirma o enquadramento · **GERAR** dispensa o complemento facultativo e manda fazer o relatório



ESCOLHA CERTA

Os 8 módulos

Um número, um fluxo. Errou? É só avisar que ele troca.

#	MÓDULO	USE QUANDO
1	Sinistro com vítima	Alguém se feriu ou morreu
2	Sinistro sem vítima	Só danos materiais
3	Averiguação	Nada constatado, sinistro simples ou apoio com etilômetro
4	Foragido da Justiça	Mandado de prisão (criminal ou civil)
5	Abordagem policial	Busca pessoal ou veicular
6	Remoção de veículo	Remoção, retenção convertida, apreensão, abandono
7	Registro de TCO	Crime de menor potencial que admite TCO
8	Pesquisa jurídica · novo	Consultar lei, artigo ou resolução — sem abrir ocorrência

MUDOU O FATO NO MEIO DO CAMINHO?

Chegou como sinistro sem vítima e a pessoa passou mal? Avise na hora: **«Surgiu vítima. Mude para o módulo 1.»** Ele muda sem perder o que você já respondeu.

NEM SEMPRE É PRECISO ESCOLHER NO MENU

Alguns módulos se ativam sozinhos quando você menciona o assunto, em qualquer fluxo: **óbito, busca pessoal ou veicular e remoção de veículo**. Basta citar que ele já puxa as perguntas certas, sem você voltar ao menu.

A PESQUISA JURÍDICA NÃO INTERROMPE NADA

A opção 8 é a única que você pode usar **no meio de uma ocorrência**. Ele responde a dúvida e oferece retomar a coleta exatamente de onde parou, sem repetir o que você já informou.



RECURSO NOVO · MÓDULO 8

Pesquisa jurídica

A lei consultada na fonte, não lembrada de cabeça. Nem a sua, nem a dele.

Mande **8**, ou simplesmente faça a pergunta. Ele busca em acervo oficial indexado — **Código de Trânsito Brasileiro, Código Penal e resoluções do CONTRAN** — e responde com o dispositivo na mão.

O que a resposta sempre traz

ITEM	POR QUE IMPORTA
A norma	Qual diploma legal responde à sua pergunta
Artigo, inciso ou parágrafo	O dispositivo exato, para você conferir e citar
O precedente, se houver	Quando o acervo trouxer julgado sobre o ponto

VOCÊ
8

AITRAN

Modo pesquisa. Qual a sua consulta?

VOCÊ
Qual a penalidade para quem recusa o teste do etilômetro?

AITRAN

[responde citando o art. 165-A do CTB, com a redação do dispositivo e a penalidade prevista]

SE NÃO ESTIVER NO ACERVO, ELE DIZ QUE NÃO ESTÁ

A resposta será «**não localizei previsão sobre isso no material disponível**», e ele oferece reformular a pergunta. **Ele não completa de memória e não estima numeração de artigo.** Resposta sem fonte não é resposta — e artigo inventado em documento oficial é problema seu, não dele.

É CONSULTA, NÃO PARECER

Ele informa **o que a norma diz**, não como você deve proceder numa ocorrência concreta. Não emite juízo sobre o seu caso, não opina sobre culpa e não substitui a sua decisão em campo.



MÓDULO 8 · A LINHA QUE NÃO SE CRUZA

A pesquisa não entra no relatório

Parece detalhe técnico. É a garantia de que o seu documento continua auditável.

O que a pesquisa devolve serve **apenas para responder a você, naquela mensagem**. Nada dali vai para o relatório, para o quadro de enquadramento ou para os textos do procedimento.

O ENQUADRAMENTO VEM DE**NUNCA VEM DE**

Da tabela de enquadramento conferida e curada, que é a base do sistema

Da pesquisa jurídica, ainda que a pergunta tenha sido sobre o mesmo artigo

POR QUE ISSO PROTEGE VOCÊ

O enquadramento que sai no seu documento vem sempre da mesma fonte conferida — e não do resultado de uma busca que variou conforme a pergunta que você fez. É o que garante que dois relatórios do mesmo fato saiam com o mesmo enquadramento.

Se a conduta não tiver correspondência na tabela, ele avisa: **possível infração ou crime não catalogado — verificar enquadramento manualmente**, e **não cita artigo nenhum**. Ele não usa a pesquisa para preencher esse buraco.

CONSULTOU NO MEIO DA COLETA? NADA SE PERDE

Pode perguntar durante o atendimento, sem medo: a consulta não contamina o relatório e não apaga nada do que você já informou. Ele responde e oferece retomar do ponto exato em que vocês pararam.



O QUE TRAVA A GERAÇÃO

As travas do sistema

Ele não é teimoso. É que sem esses dados o texto não pode existir.

Há informações que o AITRAN se recusa a inventar. Se faltarem, ele não gera o relatório: insiste ou registra a pendência. Saber quais são é o maior atalho que existe — você já manda o dado de primeira e nunca leva a pergunta de volta.

SE VOCÊ MENCIONAR...	ELE VAI EXIGIR
Recusa ao etilômetro	Nome completo do condutor e número do auto do art. 165-A
Apoio com etilômetro	Prefixo da viatura apoiada, número do BPM e nome do abordado
Busca pessoal ou veicular (em qualquer módulo)	A letra da fundada suspeita, o tipo de busca e a identificação de quem ou qual veículo
Remoção de veículo	O motivo (letra a, b, c ou d), a irregularidade com o artigo, e o resultado das pesquisas
Voz de prisão	A hipótese de flagrância e se houve algema, com o fundamento
TCO	Tipificação, o resultado (perigo, dano ou lesão), nome do autor, compromisso do JECRIM e as provas
Óbito	Equipe que constatou, DICT, perícia e IML, e se o condutor prestou socorro
Veículo liberado a terceiro	Nome completo e CPF de quem levou o veículo
Dinâmica do sinistro · novo	Quem prestou a informação — condutor, testemunha ou parte identificada
Vítima lesionada · novo	Se foi orientada quanto ao direito de representação e se manifestou interesse

NUNCA INVENTE PARA DESTRAVAR

Se você não tem o dado, escreva **não informado** e explique. Ele registra a pendência. O que ele nunca faz é adivinhar — e você também não deve. **Dado visivelmente falso ele recusa:** CPF 000.000.000-00 e parecidos não passam. Em documento oficial o campo fica ausente, jamais falso.



RECURSO NOVO

Ele não insiste mais

Você está em serviço. O sistema foi ajustado para lembrar disso.

Nenhum ponto é perguntado **mais de duas vezes** no atendimento inteiro. Na segunda vez ele não repete a pergunta: diz o que entendeu e pede só uma confirmação.

- | | |
|----|---|
| 1ª | Ele pergunta. |
| 2ª | Ele não repete: diz o que entendeu e pede SIM ou NÃO . |
| 3ª | Não existe. Confirmado ou não respondido, ele adota e segue. |

Resposta equivalente é resposta dada

Ele extrai o sentido do que você escreveu, não a palavra exata que esperava. Se você descreveu o local da apreensão, já respondeu qual era a modalidade da busca – ele não vai pedir de novo só porque você não usou o termo técnico.

O COMANDO QUE ENCERRA A COLETA

Precisa fechar agora, com o que tem? Mande **use apenas esses dados** ou **gere assim**. Ele para de pedir o que falta, registra as pendências e gera.

Se ele repetir mesmo assim

VOCÊ

Esse dado já foi informado: [copie o dado].
Continue do próximo item.

ISSO NÃO AFROUXOU O RIGOR

Ele deixou de insistir, mas **não** passou a inventar. O que falta continua faltando: vira pendência registrada, não vira dado presumido no seu documento.



BUSCA PESSOAL E VEICULAR

A letra que salva a sua busca

Sem fato concreto ANTES da busca, o texto não sai. E é assim que tem que ser.

Mencionou busca em qualquer módulo? Ele abre o catálogo. Escolha a letra que descreve o que você viu **antes** de abordar. Cada uma já vem com o precedente do STJ embutido no texto final.

- | | |
|--|--|
| a Fugiu ao ver a viatura | h Viu conduta compatível com ilícito (entrega, valores, invólucros) |
| b Tentou se esquivar, mudou de direção, se afastou | i Antecedente + fato concreto atual (os dois juntos) |
| c Dispensou, jogou fora ou abandonou objeto | j Comportamento objetivo + outro elemento (nervosismo sozinho não vale) |
| d Desobedeceu à ordem de parada e fugiu de veículo | k Começou como fiscalização de trânsito e surgiu suspeita penal |
| e Denúncia anônima já confirmada no local | l Foi acionado para a ocorrência e constatou algo concreto no local |
| f Informação por app, rede social ou sistema, já confirmada | |
| g Odor de entorpecente | |

A REGRA DE OURO

«**Atitude suspeita**» não é fundamento. Ele recusa. Descreva o fato: o que a pessoa fez, o que você viu, o que sentiu, antes da busca. Nas letras **i** e **j** ele exige o segundo elemento; sem ele, avisa que o fundamento não se sustenta.

FUNDAMENTO SEM FATO NÃO VALE

Ele não escreve que a equipe «**constatou elemento objetivo**» sem dizer, na mesma frase, **em que consistiu**. Fundada suspeita descrita de forma vaga não sustenta busca nenhuma — nem no papel, nem depois.



RECURSO NOVO

Pessoal ou veicular?

Trocar as duas no papel é o tipo de erro que aparece na audiência, não no turno.

MODALIDADE	RECAI SOBRE
Busca pessoal	A pessoa e o que ela traz consigo
Busca veicular	O interior do veículo: tapete, banco, porta-luvas, painel, porta-malas

O QUE ELE NÃO ESCRIVE MAIS

Que a **busca pessoal** localizou objeto **no interior do veículo** — ou o contrário. Se o que você descreveu não bater com a modalidade informada, ele pergunta uma vez: «**pessoal, veicular ou ambas?**»

Como responder e encerrar o assunto

Descrever o local **já resolve**. Você não precisa usar o termo técnico:

VOCÊ

A porção estava no porta-luvas.

AITRAN

[registra como busca veicular e segue — sem perguntar de novo]

Houve as duas? Diga as duas, cada uma com o que foi encontrado nela:

VOCÊ

Busca pessoal: nada com ele.

Busca veicular: a porção no porta-luvas do Civic.

MAIS DE UM VEÍCULO NA OCORRÊNCIA?

Diga **de qual**: marca, modelo e placa. Ele não deduz de qual carro saiu a apreensão, e faz bem em não deduzir.



PARA NÃO ESTRANHAR

Perguntas que você não esperava

Quatro coisas que ele passou a perguntar. Todas por um motivo.

1 • Quem contou a dinâmica?

A guarnição chega **depois** do fato e não presenciou o sinistro. Por isso o relato da dinâmica sempre abre dizendo de onde veio a informação — «**Segundo informações prestadas por [nome]**», «**Segundo as versões dos condutores**». Não informado quem relatou, ele pergunta antes de gerar.

2 • A vítima foi orientada sobre o direito de representação?

Havendo vítima lesionada, ele pergunta isso junto com câmeras e testemunhas — e registra no relatório, **independentemente** de haver crime afirmado ou TCO. A guarnição não é quem decide isso. Socorro dispensado e ausência de lesão não geram o registro.

3 • Qual veículo, exatamente?

Sentido de tráfego, danos, autuação e apreensão só se ligam ao veículo que **você vinculou expressamente**. Se os sentidos vierem sem dono, ou se você citar um modelo que não corresponde a nenhum veículo informado, ele pergunta. Atribuir por ordem de menção ou por semelhança seria inventar dado.

4 • Cadê o auto da alcoolemia?

SE VOCÊ MENCIONAR	ELE OBSERVA
Recusa ao teste, sem o auto correspondente	A autuação obrigatória do art. 165-A do CTB, e pede o número do auto
Alteração da capacidade psicomotora — sinais clínicos ou resultado igual ou superior a 0,05 mg/L — sem o auto	A autuação do art. 165 do CTB, sem prejuízo do crime do art. 306 quando alcançado o patamar legal

ELE APONTA, VOCÊ DECIDE

Isso é observação, não ordem. Se houver motivo para não ter havido autuação, informe e siga: **a palavra final é sua.**



FICHAS DE CAMPO

Um módulo por página

Copie o bloco, preencha no celular, mande de uma vez.

Cada ficha traz o bloco pronto para colar. Não precisa decorar nada: abra a página do módulo, copie o bloco, preencha o que sabe, marque o resto como **não informado** e envie. Uma mensagem só.

COMO USAR AS FICHAS

Salve este PDF no celular. Na ocorrência, abra a página do módulo, copie o bloco e cole no WhatsApp já preenchido. Se preferir, use o ditado por voz do teclado — mas sempre revise placas, nomes e números antes de mandar.

MUDANÇA NESTA VERSÃO

As fichas **não pedem mais qualificação**. Onde antes havia «nome e qualificação», agora é só o nome. CPF, RG, profissão e data de nascimento deixaram de ser exigidos — e ele não trata mais isso como dado faltante.

Única exceção que permanece: **veículo liberado a terceiro**, em que o CPF de quem recebeu integra o registro da entrega.

LEGENDA DAS FICHAS

ATENÇÃO = o que trava a geração ou compromete o documento.

ECONOMIA = o truque que corta uma rodada de conversa.



MÓDULO 1

Sinistro com vítima

Quando usar: alguém se feriu ou morreu no sinistro de trânsito.

COPIE, PREENCHA E MANDE DE UMA VEZ

1. Viatura:
2. Guarnicao:
3. Local:
4. Ponto de repouso: sim / nao
5. Vitima, socorro (CBM/SAMU) e destino:
6. Houve obito? sim / nao
7. Condutor 1 + veiculo 1 (marca, modelo, cor, placa):
8. Condutor 2 + veiculo 2:
9. Quem relatou a dinamica (nome):
10. Dinamica + sentidos cardeais + tipo de colisao:
11. Danos: pequena / media / grande monta
12. Destino dos veiculos:
13. Veiculo oficial envolvido? nao / sim (municipio, estado, Uniao)
14. Autos / etilometro (resultado) / procedimento:
15. Vitima orientada sobre direito de representacao? sim / nao
16. Cameras:
17. Testemunhas:
18. SO SE caminhao ou onibus: cronotacografo funciona?
certificado INMETRO valido?

ATENÇÃO

Informou óbito? Ele abre a coleta de SAMU/CBM, DICT, perícia e IML. E pergunta se o condutor permaneceu e prestou socorro, porque, se prestou, a prisão em flagrante é vedada pelo art. 301 do CTB. Esse detalhe protege o condutor e protege você.

ECONOMIA

Escreva o condutor e o veículo dele **na mesma linha**. Ele mapeia direto e não pergunta «quem conduzia o quê». O item 9 é novo e economiza uma rodada inteira: já diga quem contou como foi.



MÓDULO 2

Sinistro sem vítima

Quando usar: só danos materiais, ninguém ferido.

COPIE, PREENCHA E MANDE DE UMA VEZ

1. Viatura:
2. Guarnicao:
3. Local:
4. Ponto de repouso: sim / nao
5. Condutor 1 + veiculo 1 (marca, modelo, cor, placa):
6. Condutor 2 + veiculo 2:
7. Quem relatou a dinamica (nome):
8. Dinamica + sentidos + tipo de colisao:
9. Danos: pequena / media / grande monta
10. Autos / etilometro (resultado):
11. Destino dos veiculos:
12. Veiculo oficial envolvido? nao / sim (qual esfera)
13. Cameras:
14. Testemunhas:
15. SO SE caminhao ou onibus: cronotacografo funciona?
certificado INMETRO valido?

ATENÇÃO

Alguém reclamou de dor, mas não houve atendimento nem lesão? **Não invente vítima.** A classificação final depende só da existência de lesão: sem lesão, é STSV — mesmo que tenha havido prisão, multa ou remoção.

ECONOMIA

Ocorrência simples merece fluxo simples. Responda só o que se aplica e mande **GERAR** quando ele oferecer complemento facultativo. Etilômetro negativo não gera quadro de infração nenhum — ele não inventa linha de «não houve infração».



MÓDULO 3

Averiguação

Quando usar: nada constatado, sinistro simples resolvido no local, ou apoio com etilômetro.

COPIE, PREENCHA E MANDE DE UMA VEZ

1. Prefixo:
2. Componentes:
3. Resultado:
 - (a) nada constatado
 - (b) sinistro sem vítima
 - (c) apoio com etilômetro
4. Complemento: acordo / teste negativo / recusa / outro / NAO

SE RECUSA -> nome completo + n do auto 165-A

SE APOIO -> viatura apoiada + BPM + abordado

ATENÇÃO

Mencionou recusa ao etilômetro? Sem o nome completo do condutor e o número do auto do art. 165-A, o texto não é gerado. Mesma coisa no apoio: sem viatura apoiada, BPM e nome do abordado, ele não fecha.

ECONOMIA

Não tem complemento nenhum? Responda **NÃO**. Ele gera o modelo padrão na hora, sem mais perguntas.



MÓDULO 4

Foragido da Justiça

Quando usar: cumprimento de mandado de prisão, criminal ou civil.

COPIE, PREENCHA E MANDE DE UMA VEZ

1. Prefixo:
2. Equipe:
3. Endereço:
4. Fundada suspeita (o fato concreto):
5. Nome do capturado:
6. Busca pessoal: nada / objeto (qual?)
7. Mandado:
 - (a) preventiva
 - (b) condenatoria
 - (c) civil por pensao alimenticia
8. Crime do mandado (so nas letras a e b):
9. N do processo:
10. Lesoes aparentes: nao / sim (qual e origem)
11. Conducao + recibo anexado: sim / nao

ATENÇÃO

Prisão civil **não é crime**. Se você marcar a letra **c**, ele muda o regime inteiro do texto: aplica o CPC (regime fechado, separado dos presos comuns) e não usa linguagem acusatória. Marcar a letra errada aqui compromete o documento.

ECONOMIA

A busca pessoal deste módulo tem tratamento próprio: **não abre o catálogo de letras**. Descreva o fato concreto no item 4 e siga. Localizou objeto ilícito? Ele trata como crime autônomo em concurso e puxa o enquadramento.



MÓDULO 5

Abordagem policial

Quando usar: busca pessoal, veicular ou ambas, com fundada suspeita concreta.

COPIE, PREENCHA E MANDE DE UMA VEZ

1. Prefixo:
2. Equipe:
3. Endereco:
4. Contexto: patrulhamento / fiscalizacao
5. Fundada suspeita: letra (a ate l)
+ o fato concreto que voce viu ANTES
6. Abordado (nome) e/ou veiculo (marca, modelo, cor, placa):
7. Busca: pessoal / veicular / ambas
8. Resultado: nada / item localizado (qual?)
9. SE localizou: onde estava (com a pessoa ou onde no veiculo) e em qual veiculo

ATENÇÃO

Ele confere a coerência antes de gerar. Se você marcar fuga em veículo (letra **d**) mas informar só busca pessoal, ele para e pergunta qual prevalece. Fundamento, tipo de busca e identificação têm que bater entre si.

ECONOMIA

Mande a letra e o fato concreto na mesma mensagem: «**Letra g: senti odor forte de maconha vindo do interior do veículo.**» Economiza uma rodada inteira. O item 9 é novo e evita a única pergunta que ainda sobrava.



MÓDULO 6

Remoção de veículo

Quando usar: remoção por infração, retenção convertida, apreensão por crime, abandono ou sinistrado.

COPIE, PREENCHA E MANDE DE UMA VEZ

1. Prefixo:
2. Componentes:
3. Contexto: abordagem / fiscalização / atendimento de ocorrência
4. Condutor (ou 'condutor ausente'):
5. Veículo: marca/modelo, cor, placa
6. Motivo:
 - (a) infração que gera REMOÇÃO
 - (b) RETENÇÃO não sanada -> convertida
 - (c) APREENSÃO por crime
 - (d) ABANDONO ou SINISTRADO sem responsável
7. Irregularidade + artigo:
8. Situação do condutor: regular / infração (qual)
9. Pesquisas (BNMP, MPORTAL, talonário, SENATRAN): sem alteração / qual alteração

ATENÇÃO

Cada motivo tem um fundamento diferente: (a) art. 271 - (b) art. 270 c/c 271 - (c) apreensão criminal - (d) art. 279-A. Ele valida se a medida bate com a infração informada. Não bateu? Ele aponta e pergunta.

ECONOMIA

Motivo, irregularidade e pesquisas são obrigatórios: mande os três de uma vez e o texto sai direto.
Destino: pátio conveniado do DETRAN-GO (exceto na letra **c**, que vai para a Delegacia).

QUEM DETERMINOU A REMOÇÃO?

Se o guincho foi chamado pelo condutor, pela seguradora ou por particular, **não é medida administrativa**.
Diga quem determinou: ele registra o fato sem fundamentar como remoção da guarnição.



MÓDULO 7

Registro de TCO

Quando usar: crime de menor potencial ofensivo que admita Termo Circunstanciado.

COPIE, PREENCHA E MANDE DE UMA VEZ

1. Prefixo / equipe / local:
2. Contexto e o fato constatado:
3. Autor (so o nome):
4. Crime e artigo (ou descreva e peca sugestao):
5. RESULTADO: em que consistiu o perigo concreto, o dano ou a lesao:
6. Veiculo + destino (liberado a quem? removido?):
7. Autos de infracao lavrados:
8. Apreensoes (se droga: tipo, porcoes, acondicionamento):
9. Pesquisas nos sistemas:
10. Compromisso de comparecer ao JECRIM: sim / nao
11. Provas: cameras, testemunhas, fotos, videos (ou 'sem provas complementares')

ATENÇÃO

Se a narrativa não admitir TCO, ele não gera. Diz o encaminhamento certo e explica o porquê. Não insista: **infração administrativa isolada (multa) nunca vira TCO**, e ele não força a barra para te agradar.

ECONOMIA

O item 5 é o que mais trava. Não escreva «gerou perigo». Escreva o que aconteceu: **«transitou na contramão em via de fluxo intenso, obrigando dois veículos a frear bruscamente»**. Concreto e específico. É isso que sustenta a tipicidade.

MUDOU NESTA VERSÃO

O item 3 pede **só o nome** do autor. Qualificação completa não é mais solicitada nem tratada como pendência.

**ERROU? NÃO RECOMECE**

Correção cirúrgica

Peça o ajuste do ponto, não o refazimento do texto.

Pedir «refaça tudo» é o erro mais caro que existe: ele reprocessa o relatório inteiro. Mande o comando exato do que muda e do que fica.

SITUAÇÃO	MANDE EXATAMENTE ISTO
Dado errado	Corrija a placa para ABC1D23. Preserve o restante.
Trocar um nome	Substitua João por José da Silva em todo o texto.
Lembrou de algo	Acrescente que havia sinalização semafórica no cruzamento.
Mandou errado	Desconsidere a informação sobre a remoção.
Só um parágrafo	Altere somente o parágrafo da dinâmica. Preserve o resto.
Ficou prolixo	Reduza repetições, preserve todos os fatos, mantenha a linguagem técnica.
Quer a versão final	Mostre o relatório completo atualizado.

A FÓRMULA QUE SEMPRE FUNCIONA

Altere somente [X]. Preserve integralmente o restante. Depois mostre o relatório completo.

Resolve 90% das correções e custa uma mensagem só.

NÃO PEÇA PARA ENCURTAR POR ENCURTAR

Relatório curto não é sinal de qualidade. Ele foi ajustado para, na dúvida, **incluir**: detalhe que você informou não é cortado, apenas reorganizado. Se pedir para resumir, você pode perder fato que fazia falta depois.



SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Quando a conversa emperra

O que dizer em cada situação.

ACONTECEU	RESPONDA ASSIM
Repetiu uma pergunta que você já respondeu	Esse dado já foi informado: [copie o dado]. Continue do próximo item.
Você quer gerar mesmo faltando dado	Gere com os dados disponíveis e registre as pendências.
A foto ou o anexo está ilegível	Digite o dado por texto. Nunca peça para ele deduzir do que está borrado.
O dado do anexo diverge do que você digitou	Prevalece o que informei por texto: [dado].
Você escolheu o módulo errado	Interrompa este fluxo e mude para o módulo [nº].
Quer começar outra ocorrência	Quero iniciar outra ocorrência.
A resposta chegou em duas mensagens	É normal. Textos longos são enviados em partes, na ordem: (1/2), depois (2/2).
Ele apontou uma contradição no seu relato	Confirme ou corrija. A palavra final é sua — sem manifestação, ele mantém o dado como você informou.

ELE NÃO CEDE EM DUAS COISAS

Não inventa dado que você não deu, e não inventa lei. Se a conduta não está no catálogo, ele avisa que precisa de verificação manual em vez de chutar um artigo. Isso não é limitação: é o que protege a sua assinatura.

QUANDO ELE OPINA, ELE AVISA DE ONDE VEM

Se apontar algo que não tem base em norma, ele diz expressamente que a observação é de **coerência do relato, não jurídica**. E essa conversa fica na mensagem: nunca entra no relatório.



VOZ, FOTO E ANEXO

Como usar sem se complicar

O que compensa mandar por imagem e o que só funciona por texto.

Ditado por voz. Use o microfone do teclado ou a transcrição do WhatsApp. Mas revise antes de enviar: nome próprio, placa, número de auto e artigo o ditado erra com frequência, e um dígito trocado na placa vira retrabalho.

Foto e print. Imagem nítida, sem reflexo, com o documento inteiro no quadro.

ELE APROVEITA DA IMAGEM	SÓ FUNCIONA POR TEXTO
Nome das partes	A dinâmica do sinistro
Marca, modelo, cor e placa	Os sentidos de deslocamento
Dados do mandado (crime, natureza, processo)	As providências adotadas
	O resultado da fiscalização

DIVERGIU? VOCÊ DECIDE

Se o que está na foto não bate com o que você digitou, ele pergunta qual prevalece. Nunca deduz sozinho. Responda por escrito qual é o dado bom.

PRIVACIDADE

Mande só o necessário para a ocorrência. Dos anexos ele extrai apenas nome das partes, marca, modelo, cor e placa — e, em foragido, os dados do mandado. **Os demais dados pessoais são descartados.** Ainda assim, o cuidado no envio é seu.



ANTES DE ASSINAR

Checklist final

Dois minutos aqui evitam uma semana de dor de cabeça.

- ☐ Prefixo e guarnição corretos
- ☐ Endereço e município corretos
- ☐ Nome, placa, marca, modelo e cor conferem com os documentos
- ☐ Cada pessoa está ligada ao veículo e à função certa
- ☐ A dinâmica tem os sentidos, o tipo de colisão **e quem a relatou**
- ☐ Vítima, socorro, danos e destino dos veículos registrados
- ☐ Havendo vítima lesionada, consta a orientação sobre o direito de representação
- ☐ A modalidade da busca bate com o local da apreensão
- ☐ Autos, etilômetro e pesquisas batem com o que foi feito de verdade
- ☐ Câmeras e testemunhas informadas (ou a negativa expressa)
- ☐ Enquadramentos conferidos e confirmados por você
- ☐ Nenhum dado inventado ou presumido
- ☐ Nenhum campo entre colchetes sobrou no texto
- ☐ As correções que você pediu aparecem no texto final
- ☐ Você leu o relatório inteiro, do começo ao fim

A PALAVRA FINAL É SUA

O relatório pode estar tecnicamente impecável. Mas só você esteve lá. Só você pode dizer se os fatos estão completos e corretos. **A ferramenta escreve; quem responde pelo documento é quem assina.**



GUARDE NO CELULAR

Cartão de bolso

Se você só tirar um print deste manual, tire desta página.

Comandos

1a 8	Escolhe o módulo (8 = pesquisa jurídica)
SIM / NÃO	Confirma ou recusa o enquadramento
GERAR	Dispensa o complemento e manda fazer
use apenas esses dados	Encerra a coleta e gera com o que há
Continue.	Retoma de onde parou
Corrija [X] para [Y]. Preserve o restante.	Correção cirúrgica
Mostre o relatório completo atualizado.	Versão final consolidada
Quero iniciar outra ocorrência.	Fecha e começa de novo

Mensagem universal – cole no início de qualquer módulo

COPIE E GUARDE NO BLOCO DE NOTAS DO CELULAR

Vou responder em bloco, seguindo a numeracao.
O que nao se aplicar, escrevo 'nao se aplica'.
O que eu nao souber, escrevo 'nao informado'.
Ao final, aponte SO os dados realmente faltantes.

A CONTA QUE IMPORTA

Junte antes · Responda em bloco · Marque o que falta · Corrija o ponto, não o texto

Quatro hábitos. É o que separa a ocorrência fechada no local daquela que vira problema no fim do turno.



SUA ASSINATURA

Acesso e suporte

O essencial para não ficar sem o sistema no meio do turno.

Como funciona o acesso

Onde assinar	aitran.tech
Plano individual	Assinatura mensal no cartão de crédito, com renovação automática
Liberação	Automática, assim que o pagamento é confirmado
Como você acessa	Pelo WhatsApp, no número que você cadastrou

O NÚMERO É A SUA CHAVE

O sistema reconhece você **pelo número de WhatsApp cadastrado**. Mandar mensagem de outro número não funciona. Trocou de número ou de chip? Fale com o suporte antes do próximo turno.

Se o bot não responder

- 1 Confirme que está usando **o número cadastrado** na assinatura.
- 2 Verifique se a assinatura está em dia — pagamento em atraso suspende o acesso automaticamente.
- 3 Persistindo, chame o suporte informando o número cadastrado e o horário da tentativa.

SUORTE

WhatsApp (62) 98109-7569 · aitrان.tech

USO CONSCIENTE

O AITRAN produz minuta de documento oficial a partir do que **você** informa. Confira antes de usar, não compartilhe seu acesso e trate os dados da ocorrência com o mesmo cuidado que você já dispensa a qualquer documento de serviço.



Elevar cada ocorrência ao **padrão de excelência**.
Simples para você. Sólido para o serviço.
Melhor para toda a corporação.

MANUAL DESENVOLVIDO E ELABORADO POR
ROGÉRIO GOMES DE MESQUITA ALMEIDA
SD MESQUITA

MANUAL OPERACIONAL · VERSÃO 3.0

TECNOLOGIA

PRECISÃO

SEGURANÇA

CONFIANÇA